



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica
Ciência em Movimento: Construindo o Futuro
com Conhecimento
25 a 27 de Novembro de 2024

QUESTÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO DO CAMPO NA AMAZÔNIA: desafios da realidade escolar na comunidade do Caburi/Parintins/Amazonas

Geneto Batista Guerreiro – (*Voluntário*)

Professora Orientadora: Profa. Dra. Andreza Gomes Weil – (*UFAM*)

RESUMO

Esta pesquisa aborda o contexto da Educação do Campo no município de Parintins/AM, focando na estruturação das escolas da Agrovila do Caburi. O estudo adota uma abordagem qualitativa e explora dimensões sociohistórica, políticas e educacional do tema. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica documental com livros, artigos científicos, teses e documentos legais da SEMED/PIN e do IBGE. O problema de pesquisa é investigar os desafios enfrentados pela comunidade escolar da Agrovila do Caburi em relação às condições estruturais e pedagógicas das escolas e como a atuação do poder público pode ser aprimorada. Os resultados apontam um ambiente educacional repleto de fragilidades, mas que também apresenta potencialidades a serem exploradas. A educação do campo na Amazônia está relacionada à organização espacial, ambiental, produtiva e sociopolítica, que muitas vezes determina a dinâmica do ambiente escolar. Em Parintins/AM, há 146 escolas municipais, sendo 119 na zona rural e 27 na zona urbana, destacando-se 05 escolas indígenas. Dentre os 17.017 estudantes matriculados na rede municipal, 8.020 estão nas escolas do campo. A região é um caldeirão de diversidade cultural, com grupos tradicionais como indígenas quilombolas, ribeirinhos e agricultores familiares. Apesar dos avanços na educação do campo na Amazônia, as condições de precarização dos espaços escolares se manifestam como uma expressiva questão social na região. Por fim, a pesquisa evidencia que essa modalidade de ensino se desenvolve em um contexto rico e diversificado, envolvendo águas, terras e florestas, incluindo áreas de várzea, terra firme, assentamentos e comunidades indígenas, refletindo a necessidade de investir continuamente na formação de professores que atuam no campo. Sendo assim, cada realidade apresenta singularidades e complexidades, formando um mosaico de temporalidades e espacialidades, exigindo uma atuação pública que promova melhorias concretas na educação da região.

Palavras-Chave: Educação no Campo; Questão social na Amazônia; Parintins; Caburi.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à Professora Orientadora, Profa. Dra. Andreza Gomes Weil, pelo convite para participar do PIBIC. Essa experiência foi incrível e transformadora, proporcionando-me o impulso necessário para iniciar minha trajetória na área da pesquisa. A sua orientação e apoio foram fundamentais nesse processo, e sou muito grato por essa oportunidade.

